

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Capacitação para preceptores em um Hospital
Universitário**

JOSÉ GERALDO HOLANDA MOURA

CAJAZEIRAS - PB

2020

JOSÉ GERALDO HOLANDA MOURA

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Capacitação para preceptores em um Hospital
Universitário**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Profa. Maria Núbía de Oliveira

CAJAZEIRAS – PB

2020

RESUMO

O preceptor é o profissional que articula o conhecimento científico à prática no processo de formação em saúde, sendo necessário um domínio da prática clínica com aspectos pedagógicos, para que haja transformação do cenário profissional em ambiente educacional. Este projeto tem como objetivo promover capacitação para profissionais que desempenham a preceptoria em um hospital universitário, fomentando o planejamento pedagógico e integração entre professores. Trata-se de um projeto de intervenção. Espera-se desenvolver as habilidades dos profissionais para uma melhora qualitativa na preceptoria, vencendo fragilidades e melhorando a integração entre professores e alunos.

1 INTRODUÇÃO

O preceptor é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática ao conhecimento científico. Ele precisa dominar a prática clínica, bem como os aspectos pedagógicos relacionados a ela, transformando o cenário profissional em ambiente educacional (RIBEIRO; PRADO, 2014).

O preceptor deve atuar como mediador no processo de aprendizagem e precisa mobilizar seu conhecimento e estratégias que o auxiliem a conduzir este processo, pois não basta dominar o conhecimento especializado do conteúdo ou uma prática, é necessário saber ensinar de uma forma que o seu público possa compreender (RIBEIRO; PRADO, 2014).

Para Ribeiro et al (2020) o preceptor precisa estar consciente da responsabilidade que tem com a formação no contexto com o qual esta inserido, e que é necessário conhecer os objetivos a serem alcançados, dominar o conhecimento acerca de sua prática e ter habilidades no exercício de ensinar.

Há uma necessidade de reconhecer em si a importância do seu papel na formação do aluno, tendo como compromisso primar pela evolução do futuro profissional conhecendo as atividades necessárias para este desenvolvimento. A identificação de fragilidades no aprendizado, estimulando a participação ativa dos alunos, propiciando a aplicação dos conhecimentos teóricos nas atividades práticas. O planejamento das atividades, a interação com os demais preceptores e o estímulo a auto-aprendizagens são ações que podem sanar as possíveis fragilidades apresentadas pelos estudantes (FERREIRA; DANTAS; VALENTE, 2018).

Historicamente não há exigência de formação docente para o exercício da preceptoria, nem definição de requisitos mínimos necessários ou avaliação de atributos. O preceptor é muito exigido, mas em geral não existe nenhum programa para capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática para estes profissionais, acreditando que para ser um bom preceptor basta ser um bom profissional, neste sentido o autor afirma que a distância que separa um bom preceptor daquele sem a necessária competência para ensinar é muito pequena. Do mesmo modo que ser um excelente profissional, automaticamente não quer dizer ser um bom preceptor. Ensinar e desenvolver habilidades técnicas constitui um grande desafio, atualmente há uma grande preocupação em relação a preceptoria, percebendo-se a necessidade de capacitação dos profissionais que exercerão esta atividade. Em várias universidades existe um movimento em favor da capacitação de preceptores (SANTOS et al 2012).

Os Hospitais Universitários Federais, vinculados a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) tem como finalidade prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, bem como serviços de ensino, pesquisa e extensão na formação de profissionais no campo da saúde.

Considerando este contexto, o HUJB como hospital da rede EBSERH, traz no seu escopo à atuação dos profissionais, além da prestação de serviços assistenciais a atividade como preceptor, nas mais diversas formações na área da saúde. Não diferente de outras realidades os profissionais também sentem as dificuldades na atividade da preceptoria, a falta de planejamento para execução das atividades, orientação pedagógica para o ensino. Com isso percebe-se a necessidade de uma maior interação entre os profissionais/preceptores para momentos de capacitação, treinamentos e aprimoramento desta atividade tão desafiadora.

Com este problema identificado, este plano consiste na implantação de uma capacitação em preceptoria para os profissionais que desempenham esta atividade, proporcionando um momento de reflexão na sua atuação enquanto preceptor e como oportunidade de desenvolver suas habilidades de ensino.

2 OBJETIVOS

Geral

- Promover capacitação com os profissionais preceptores do HUJB;

Específicos

- Capacitar os profissionais no campo da preceptoria;
- Fomentar o planejamento pedagógico para o desenvolvimento de habilidades;
- Promover integração entre professores e preceptores;

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, que é um processo em que, a partir de uma necessidade é escolhido um tema, definido um problema e as possíveis formas de solucioná-lo (PIUVEZAM, 2012). Para a autora este problema identificado passará a ser o alvo, como problema de intervenção, sendo a busca para resolução deste problema a proposta para desenvolver a intervenção.

3.2 Local do Estudo / Público alvo / Equipe executora

Este projeto será implementado no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), integra a estrutura da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Está localizado no município de Cajazeiras – PB, sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

O HUJB tem por objetivo prestar atenção à saúde com excelência constituindo-se como cenário de prática adequado ao ensino, pesquisa e extensão para docentes e discentes, com vistas ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do estado da Paraíba e do Sistema Único de Saúde (SUS) e como propósito: ensinar para transformar o cuidar, e visão: ser referência regional no ensino e na pesquisa para formação profissional qualificada e produção de conhecimento científico, na assistência e excelência e na gestão eficiente, com foco na sustentabilidade, transparência e resultados.

São ofertados atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades com realização de cirurgias eletivas, sendo referência na 9ª Região de Saúde da Paraíba somando 15 municípios.

O público-alvo serão os profissionais de nível superior que desempenham a atividade de preceptoria, atrelado às atividades assistenciais.

A execução da capacitação será uma articulação da Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, Gerência de Ensino e Pesquisa e professores da Universidade Federal de Campina Grande.

3.3 Elementos do Plano de Preceptoría

Para realização deste plano será elaborado um formulário para identificar as principais dificuldades elencadas pelos profissionais para o exercício da preceptoría. Após esta etapa, por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa e do Comitê de Articulação Docente Assistencial, será planejada a capacitação, definindo atribuições e responsáveis pela execução.

3.4 Fragilidades e Oportunidades

Na execução deste projeto tem-se como fragilidade a não adesão da totalidade dos profissionais para participarem da capacitação, fragilizando o objetivo proposto. A desmotivação dos profissionais é outro ponto a ser destacado. Isto reflete na qualidade da preceptoría, que necessita ser trabalhado. A desarticulação entre preceptores e professores é outra fragilidade neste processo.

No contexto das potenciais circunstâncias que poderão fortalecer a execução do projeto seria a possibilidade de implementação de educação permanente voltado para a preceptoría e o fortalecimento da integração com os professores do campus. A motivação dos profissionais torna-se neste momento uma grande aliada no fortalecimento da execução.

3.5 Processo de Avaliação

O processo de avaliação se fará por meio de monitoramento das etapas para desenvolvimento do projeto.

Etapas do Projeto	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Aplicar questionário	X			
Analisar questionário		x		
Planejar Capacitação		x		
Realizar Capacitação			x	x
Avaliar Capacitação				x

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o desenvolvimento da preceptoría é uma atividade contínua, que requer do profissional dedicação, empenho, aplicação de conceitos teóricos e práticos, bem como motivação para si e para os discentes.

A figura do preceptor torna-se espelho para os seus alunos, trazendo para si uma grande responsabilidade para a formação. Para isso, a função de ensinar juntamente com a assistência deve ser planejada para que se mantenha um equilíbrio e o desenvolvimento de habilidades possa ser trabalhado.

Espera-se com esta capacitação que os profissionais que desempenham a preceptoría possam aprimorar suas habilidades, reconhecer suas fragilidades e transformá-las em oportunidades de crescimento para o desempenho de sua função.

Uma conquista deste projeto será a implementação de um programa de educação permanente voltado para a preceptoría, assim como uma aproximação e articulação de qualidade entre os professores do campus e os profissionais.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L. A Prática Educativa dos Preceptores nas Residências em Saúde: um estudo de reflexão. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 34, n.4, p.161-165, jan, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-1447&lng=pt&nrm=iso

SANTOS, E.G.; FERREIRA, R.R.; MANARINNO, V.L.; LEHER, E.M.T.; BRANO NETO, G.P. Avaliação da Preceptoría em residência médica na cirurgia geral, no centro cirúrgico, comparação entre um hospital universitário e um não universitário. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgia**, v. 39, n.6, p.547-552, 2012. Disponível em: www.revistadocbc.org.br

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L.; BACKES, V.M.S.; MENDES, N.P.N.; MORORÓ, D.D.S. Ensino nas Residências em Saúde: conhecimento dos preceptores sob análise de Shulman. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.73, n.4, p.1-9, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso/

FERREIRA, F.C.; DANTAS, F.C.; VALENTE, G.S.C. Saberes e competências do enfermeiro para preceptoria em unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71. n.4, 1657-1665, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso/

PIUVEZAM, G. Metodologia da Pesquisa. Natal: Secretaria de Educação a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS / UFRN), 2012.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO: Capacitação para Preceptores

1. Qual sua definição para preceptor?
2. Quais os atributos para desenvolver a preceptoria?
3. Quais suas dificuldades para desenvolver a preceptoria?
4. Como você se avalia enquanto preceptor?
5. Quais suas propostas para uma capacitação para preceptores?

